O grupo de Apoio Psicossocial a Mulheres surgiu a partir da constatação de que a grande maioria das mulheres que buscam o Caps, chegam pelo sofrimento mental e não pela violência vivida. Na escuta inicial de sua história fica evidente os acontecimentos que corroboram com o próprio adoecimento. Inicialmente foi pensada a possibilidade de realizar o grupo na comunidade. Divulgou-se por meio de equipamentos sociais nas delegacias da mulher e instituições que trabalham com políticas de proteção às mulheres. Fizemos uma parceria com um equipamento social da região, Escola para Juventudes da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, que nos cedeu espaço para a realização dos encontros. Iniciamos as atividades do grupo fora do espaço físico do CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), divulgamos a iniciativa, mas após um tempo observamos que não havia adesão dessa população específica ao grupo, fora do ambiente do Caps. Chamamos a equipe técnica para discussão da necessidade de estruturar um grupo para mulheres com histórias de violência, a partir da escuta qualificada no acolhimento, considerando que elas chegam ao CAPS com transtorno mental. Tivemos a adesão de toda a equipe. A partir desse momento as mulheres com esse perfil tiveram em seu projeto terapêutico singular a possibilidade de participar desse grupo. Até então, as mulheres com histórias de violência eram encaminhadas para grupos mistos, e percebia-se a dificuldade que tinham em compartilhar as experiências vividas. A proposta do grupo é criar um ambiente em que as participantes se sintam seguras e confortáveis para partilhar as suas experiências pessoais. As regras de acesso ao grupo foram pré-estabelecidas. As mulheres que apresentam o perfil são encaminhadas para o grupo direto da primeira escuta qualificada do acolhimento. O público atendido são mulheres acima de 18 anos que vivem ou já viveram situações de violência doméstica, sexual e psicológica, residentes na região Leste e Norte do município de Goiânia. Foi estabelecido que esse seria um grupo aberto, no formato de ato terapêutico. Trabalha-se os seguintes fatores Terapêuticos: Instilação da esperança, Universalidade, Oferecimento de informações, Altruísmo, Desenvolvimento de Técnicas de Socialização, Reedição corretiva do grupo familiar primário, Fatores existenciais, Coesão do grupo e Aprendizagem interpessoal. A coordenação do grupo é formada por uma dupla de co-terapêutas: uma assistente social e uma arteterapeuta. Estabelecemos que deveria ser coordenado por profissionais de áreas distintas para ampliação do olhar. O grupo é semanal, acontece toda segunda-feira das 08:30 às 10:00hs. Como é um grupo aberto, toda semana chegam novas participantes. É sempre um desafio a inclusão de novos participantes, essa tarefa é socializada com as participantes mais antigas que apresentam o grupo sob sua perspectiva para as novatas. Tem como objetivo: reduzir ou minimizar o isolamento social, combater os sentimentos de alienação e desmoralização, fortalecer a autoestima, promover o desenvolvimento de habilidades sociais e orientar sobre os riscos e cuidados pertinentes às situações de violência. Como falam as próprias participantes, o grupo é um fator de proteção e rede de apoio. Foi possível perceber a força desse grupo a partir dos vários depoimentos positivos sobre as mudanças percebidas em suas vidas após participação no grupo. Um fator que é considerado de muita importância para o fortalecimento do vínculo entre as participantes foi a criação de um grupo no WhatsApp administrado pelas próprias participantes do grupo, onde se apoiam, se encorajam e interagem entre elas se ajudando mutuamente. As sessões dos encontros são temáticas com assuntos sugeridos pelas participantes, com dinâmicas de grupo, exercícios de arteterapia, palestras com especialistas em temas de interesse das participantes, exercícios de mindfulness, atividades de autocuidado, encaminhamentos para Defensoria Pública, CREAS, CRAS e Conselho Tutelar. O grupo tem ajudado várias mulheres a aprender a dizer não e romper com relações abusivas.